

Bady

Secretaria de Educação do Ceará

**ORIENTAÇÕES PARA O
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL
DAS UNIDADES ESCOLARES**

1989

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL
FUNDADO 1961

S U M Á R I O

- I - APRESENTAÇÃO
- II - JUSTIFICATIVA
- III - OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NA UNIDADE ESCOLAR
- IV - ETAPAS DO PLANEJAMENTO
 - 01- Diagnóstico
 - 02- Programação
 - 2.1- Elaboração dos Planos de Ensino
 - 2.2- Elaboração dos Planos dos Serviços Educacionais da Unidade Escolar
 - 03- Execução
 - 04- Avaliação
- V - SUGESTÕES PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

I - APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é uma colaboração da Secretaria de Educação do Estado do Ceará às Comunidades Escolares do Ceará, tendo em vista o Planejamento Educacional para 1989.

O documento consta de um roteiro para o Planejamento Pedagógico e Administrativo, que deve anteceder o início do ano letivo.

II - JUSTIFICATIVA

A obtenção de melhores resultados pressupõe um criterioso planejamento das atividades que se pretende desenvolver.

É a forma que se tem encontrado para evitar a improvisação das ações, favorecendo e organizando o desenvolvimento do trabalho, permitindo o aproveitamento mais racional dos esforços.

Planejar na Escola significa o momento em que as pessoas que nela atuam se reúnem para discutir problemas, definir rumos e buscar soluções.

É, portanto, um momento educativo porque permite o entrosamento, a participação, a definição de papéis, o conhecimento do trabalho de cada um e a tomada de decisão conjunta.

Com a finalidade de contribuir, no momento em que a escola inicia o ano letivo elaborando seu Planejamento Educacional, conforme o documento "DIRETRIZES E NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DA REDE DE ENSINO ESTADUAL", cabe à Secretaria oferecer apoio e orientação, buscando somar esforços que venham a contribuir no atingimento do objetivo maior que é a aprendizagem do aluno.

III - OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

GERAL:

- Elaborar o Planejamento Educacional da Unidade Escolar com vistas à melhoria do processo Ensino-Aprendizagem.

ESPECÍFICOS:

- Promover um trabalho participativo com o envolvimento de todos os que fazem a Escola;
- discutir, conjuntamente, as diretrizes que norteiam as atividades da Unidade Escolar (o Regimento, o Estatuto, Normas, etc);
- diagnosticar a situação de aprendizagem dos alunos;
- analisar o calendário escolar tendo em vista a execução das ações previstas;
- elaborar o Plano de Ensino para sua adequação à realidade da clientela;
- elaborar os Planos dos Serviços Educacionais da Unidade Escolar.

IV - ETAPAS DO PLANEJAMENTO

O Planejamento é um processo contínuo, sistemático, de reflexão, decisão, ação e avaliação, tendo em vista atingir resultados previamente definidos.

Para que um planejamento obtenha o êxito desejado se faz necessário a participação de todos os envolvidos no processo.

Há 04 (quatro) fases indispensáveis num planejamento:

- Diagnóstico
- Programação
- Execução
- Avaliação

01- DIAGNÓSTICO - em se tratando de um Planejamento da Unidade Escolar, é imprescindível priorizar o conhecimento dos dados relativos à aprendizagem dos alunos, tais como: promoção, reprovção e evasão e a qualidade de ensino que se está oferecendo. Após isso, analisar causas e consequências e propor alternativas de solução.

02- PROGRAMAÇÃO - é o momento posterior ao conhecimento da realidade da Unidade Escolar, ou seja, ao diagnóstico. Antes de desenvolvê-la, necessário se faz:

- Repensar os objetivos educacionais, considerando: "Que tipo de homem queremos formar, tendo em vista a realidade em que vivemos: Crítico?, Livre? Responsável? Solidário? Criativo?";
- discutir, conjuntamente, as diretrizes que norteiam as atividades da Unidade Escolar para compatibilização das ações a serem planejadas, com os objetivos;

- analisar o Calendário Escolar para o Planejamento prévio dos eventos nele previstos;
- informar e debater sobre aspectos administrativos/pedagógicos tais como: lotação, horário, grêmio, biblioteca, sala de leitura, conselho de classe, material didático, salas-ambiente, etc.

2.1- Elaboração dos Planos de Ensino - (por disciplina e por área). Cada situação de aprendizagem é um encontro de pessoas, as quais são elementos ativos de um mesmo processo. É importante refletir sobre a responsabilidade desse encontro. Antes da elaboração do Plano, portanto, convém que o professor atente para algumas indagações:

- Quem é meu aluno?
- Quais suas aspirações e expectativas?
- O que espera da Escola?
- Em que valores ele acredita?

O aluno não é uma imagem abstrata. É uma pessoa real, circunscrita no tempo e no espaço, um ser histórico. "Conhecer o que planejar, por que planejar, como planejar, para que planejar, etc, constituir-se-á uma ação vazia e improdutiva, caso se desconheça PARA QUEM planejar". (Planejamento de Ensino-2º Grau/79-SE).

2.1.1- Elementos Essenciais ao Plano de Ensino:

- **Objetivos** - Devem ser bem claros e precisos. Constituem o "Para que" se faz...Em se tratando de ensino, significa o que se deseja atingir no decorrer do trabalho pedagógico e do final do período letivo. Os objetivos são pois fundamentais para direcionar o processo pedagógico e a avaliação;
- **Conteúdo** - é "O que" ensinar.

Devem ser observados:

- . A dosagem de conteúdo, coerente com o nível de ensino e com o tempo disponível;
- . prioridade e sequência de conteúdos;
- . em Língua Portuguesa, por exemplo, deve ser dado ênfase à redação, à interpretação e à correção no falar, no ler e no escrever, por ser ela o veículo de comunicação mais signifi

- **Metodologia** - é o "O como" ensinar.

São os meios utilizados pelo professor, com vistas a facilitar o processo de aprendizagem do aluno.

Recorrer aos recursos didáticos disponíveis e utilizar o que a Escola possui - Biblioteca, Sala de Leitura, Laboratório, Áreas livres, etc-é muito importante; todavia, a criatividade do professor poderá superar muitas dificuldades oriundas da carência de alguns desses recursos. É importante considerar, também, que a aprendizagem é facilitada quando se parte de uma situação concreta para uma abstrata, e não o inverso.

- **Avaliação** - é o termômetro do Plano. É uma de suas partes mais importantes porque é através dela que se detectam as falhas, os desvios, o atingimento, ou não, dos objetivos propostos e se parte para uma reformulação, tendo sempre em vista a aprendizagem do aluno.

Ela deve ser contínua e sistemática, atendendo para os seguintes aspectos:

- . se os métodos e técnicas estão devidamente dosados e coerentes com os objetivos propostos;
- . se as formas de verificação de aprendizagem estão de acordo com os conteúdos e com os objetivos.

2.2- Elaboração dos Planos dos Serviços Educacionais da Escola - A direção, Supervisão

e Orientação Educacionais deverão fazer seus planos cuidando para que haja articulação entre o Calendário Escolar e os Planos Docentes.

03- EXECUÇÃO - Executar é fazer, é operacionalizar a programação elaborada.

A característica maior da execução do planejamento deve ser sua flexibilidade, sua coerência entre o executado e o planejado e a articulação entre os diversos setores de execução, constantemente reformulando e avaliando o plano.

04- **AVALIAÇÃO** - Embora a avaliação seja colocada como o último passo do planejamento, foi através dela que se iniciou todo o processo (diagnóstico) para que se pudesse detectar e analisar os resultados do ano letivo anterior, o que deveria ser corrigido, o que deveria ser acrescentado e o que deveria ser mantido.

A avaliação do Plano Educacional deve ser calculada nos objetivos propostos, para se verificar em que grau estão sendo atingidos; se não atingidos, quais as causas para, em seguida propor-se as correções que se fizerem necessárias, não perdendo de vista a finalidade maior - A MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

V - SUGESTÕES PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

A - IDEIAS QUE PODERÃO SER TRABALHADAS

- Em termos de OBJETIVOS:

- . Discutir os objetivos da escola tendo como referência as diretrizes do Sistema de Ensino e o Regimento Escolar;
- . diagnosticar a situação de aprendizagem dos alunos;
- . promover o envolvimento de todos com o trabalho que se desenvolve na escola (sala de aula, recreios, merenda escolar, sala de leitura, festividades, comemorações, excursões, palestras, exposições, semanas culturais, feiras de ciências, desfiles cívicos, campanhas, momentos de avaliação);
- . definir alternativas de solução para os problemas de aprendizagem diagnosticados;
- . analisar o andamento dos cursos ofertados (1º e 2º Graus) com vistas a uma tomada de posição;
- . analisar o quadro docente e de pessoal de serviço para encaminhamento de providências;
- . refletir sobre o movimento da matrícula para uma definição da capacidade de atendimento da escola em relação à demanda;
- . desenvolver estudos que favoreçam o aprofundamento das questões educacionais;

- Em termos de TEMAS:

- . Importância do calendário e horário escolar;
- . relacionamento humano com ênfase na relação professor/aluno;
- . a organização do trabalho escolar;
- . aproveitamento do tempo;
- . integração, sequenciamento e adequação eficiente dos conteúdos curriculares;
- . procedimentos didáticos na exploração eficientes dos conteúdos;
- . avaliação contínua do trabalho escolar;
- . a fixação da aprendizagem;

- Em termos de ATIVIDADES:

- . Organização do calendário escolar;
- . organização do horário diário (séries iniciais, terminias e 2º Grau);
- . organização do horário de atendimento da biblioteca e sala de leitura;
- . estudo do Regimento Escolar;
- . revisão e elaboração dos programas de ensino atentando para a distribuição das Unidades de Ensino no tempo necessário;
- . revisão das atribuições do pessoal técnico-administrativo visando a convergência de todas as ações para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
- . apresentação de experiências desenvolvidas nas diversas séries e graus de ensino, que vêm alcançando bons resultados;
- . definição de programas de ação técnico-pedagógica para os horários convergentes e planejamento mensal por série;
- . definição de estratégias para organização do "Banco de Atividades". (Acervo de atividades a serem desenvolvidas pelos alunos na ausência do professor titular, sob a coordenação de um servidor da unidade escolar);
- . avaliação do trabalho realizado.

- RECOMENDA-SE:

- Para as séries iniciais

- . Leitura - de 2ª a 6ª feira

- . Ditado - duas vezes na semana
- . Composição - uma vez na semana
- . Gramática - estudo específico, duas vezes na semana
- . Matemática - três vezes na semana
- . Estudos Sociais, Ciências, Religião e Artes - uma vez na semana, cada

É IMPORTANTE: que as aulas de Português ocupem sempre o primeiro tempo; que para cada conteúdo novo apresentado se reserve tempo suficiente para a fixação da aprendizagem.

APENAS UMA SUGESTÃO DE HORÁRIO ESCOLAR -

TURNO/HORA			2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
M	T	N					
7:30	13:15	19:00	Rec.caderno Conv.Informal Leitura Expl.da gramática na leitura	Rec.caderno Conv.Informal Leitura Cópia de trecho Expl.da gramática na leitura	Rec.caderno Conv.Informal Leitura Ditado da Cópia	Rec.caderno Conv.Informal Leitura Composição	Aval.leituras (rever a leitura) Gram.específica
9:20	15:00	-	RECREIO	RECREIO	RECREIO	RECREIO	RECREIO
9:40	15:20	-	Matemática- apresentação expl.do conteúdo	Matemática Exerc.do conteúdo p/fixação Canto(artes)	Matemática Exerc.p/aprofundar conteúdo Pintura(artes)	Est.Sociais Expl.do conteúdo-exercício	Ciências Expl.do conteúdo Exercício Religião Socialização (artes)
11:00	16:45	-	Dever de casa	Dever de casa	Dever de casa	Dever de casa	continua a socialização
11:25	-	-	Org.da classe	Org.da classe	Org.da classe	Org.da classe	
11:30	-	22:15	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

- Para as séries terminais e 2º Grau

- . Que a organização do horário favoreça a melhoria da aprendizagem, reservando-se os primeiros tempos para as disciplinas que exigem maior esforço, concentração e aplicação do raciocínio.

• que as aulas sejam mais dinâmicas e favoreçam o desenvolvimento, no aluno, do gosto pelo estudo.

• que as escolas de 2º Grau que mantêm curso de Habilitação para o Magistério procurem aproveitar as orientações transmitidas pela Divisão responsável pelo trabalho que vem sendo fundamentado na metodologia do Planejamento Participativo.

- Para a comunidade educativa

• Que todas as atividades desenvolvidas, nesse período que antecede o início do ano letivo alcancem resultados concretos e consubstanciem o PLANO EDUCACIONAL DA UNIDADE ESCOLAR para o exercício de 1989;

• que as presentes sugestões sejam ponto de partida para o planejamento educacional da rede escolar e que sejam enriquecidas com outras idéias de todos que fazem a escola.

NOTA: O Planejamento Educacional incluindo calendário, horário escolar e programação deve ser enviado às DERE até o dia 24 de março.